

Carta
Toranja

Toranja - A carta - Portugal

C

Nãfo falei contigo

F

com medo que os montes e vales que me achas

C

F

caã-ssem a teus pãos...

C

Acredito e entendo

que a estabilidade lãgica

F

de quem nãfo quer explodir

C

F

faãsa bem ao escudo que ãos...

C

Saudade ão o ar

F

que vou sugando e aceitando

como fruto de Verãfo

C

nos jardins do teu beijo...

C

Mas sinto que sabes que sentes tambãom

F

que num dia maior serã;s trapãozio sem rede

C

a pairar sobre o mundo

F

e tudo o que vejo...

G

ã% que hoje acordei e lembrei-me

F

que sou mago feiticeiro

Am

Em

Que a minha bola de cristal ão feita de papel

F

G

Nela te pinto nua, nua...

C

F

C

numa chama minha e tua.

Desconfio que ainda nãfo reparaste

que o teu destino foi inventado

por gira-discos estragados

aos quais te vais moldando...

E todo o teu planeamento estratégico
de sincronizações do coração
são leis como paredes e tetos
cujos vidros vais pisando...
Anseio o dia em que acordares
por cima de todos os teus números
razes quadradas de somas subtraídas
sempre com a mesma solução...
Podias deixar de fazer da vida
um ciclo vicioso
harmonioso do teu gesto mimado
e a palma da tua mão...
que hoje acordei e lembrei-me
que sou mago feiticeiro
e a minha bola de cristal é feita de papel
Nela te pinto nua
Numa chama minha e tua.

Desculpa se te fiz fogo e noite
sem pedir autorização por escrito
ao sindicato dos Deuses...
mas não fui eu que te escolhi.
Desculpa se te usei
como refúgio dos meus sentidos
pedaço de silêncios perdidos
que voltei a encontrar em ti...

G

que hoje acordei e lembrei-me

F

Que sou mago feiticeiro...

Am

Em

F

G

...nela te pinto nua, nua...

C

F

C

Numa chama minha e tua.

Ainda magoas alguém
O tiro passou-me ao lado
Ainda magoas alguém
Se não te deste a ninguém
magoaste alguém
A mim... passou-me ao lado.

By: João F. Aido PORTUGAL